

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO TURÍSTICA DO MEIO-NORTE

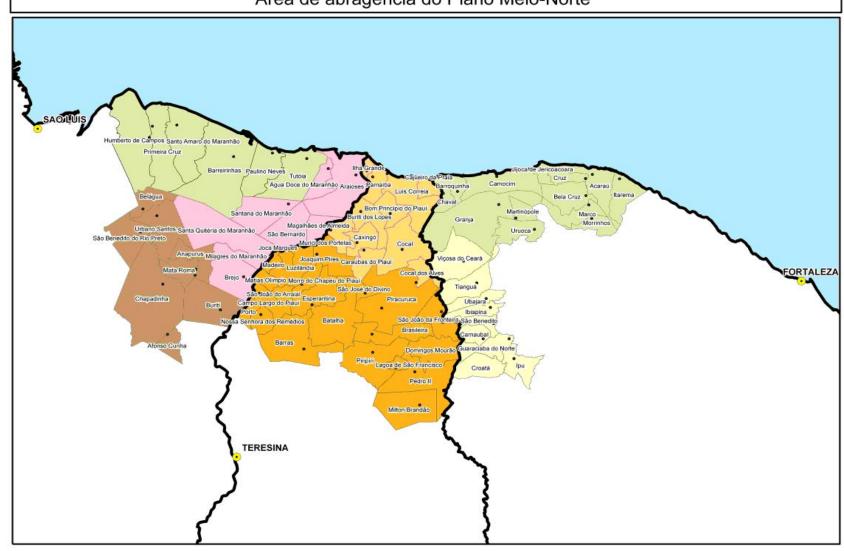
GOVERNO FEDERAL

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

ADRS



Área de abragência do Plano Meio-Norte





A ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PLANO

77 municípios das regiões estaduais de planejamento

Maranhão

- Lençóis Maranhenses
- Delta do Parnaíba
- Alto Munim

Piauí

- Planície Litorânea
- Cocais

Ceará

- Litoral Norte
- Ibiapaba



POR QUE UM PDRS NA REGIÃO?

Análise do mapa da PNDR: quadro de atraso e de estagnação econômica.

Potencial turístico: uma das mais belas regiões do país e um enorme patrimônio natural e cultural.

Rota das Emoções: Lençóis Maranhenses / Delta do Parnaíba / Costa do Sol Poente.

Parque Nacional das Sete Cidades / Parque Nacional de Ubajara / Parque Ecológico Cachoeira do Urubu.





GRUPO DE TRABALHO INTERMINISTERIAL (GTI)

instituído pelo Presidente da República pelo Decreto de 06/11/2008.

Ministérios: MI – MTur – CCPR – SGPR – SRIPR-MDA – MPA – MTE - MT – MCid – MMA – MME – MAPA – MS – MEC – MDS – MDIC – MinC – MC – MCT – MRE – SEP – INFRAERO – BNDES – BNB -SUDENE

Secretarias: de Planejamento e de Turismo dos Estados do Piauí, Maranhão e Ceará.

ADRS - Agência para o Desenvolvimento Regional Sustentável.



DIAGNÓSTICO



Área territorial: 66,0 mil Km² ou 3,6% da área territorial do Nordeste.

População (2008): 1,86 milhão de habitantes ou 3,4% da população nordestina.



Quadro 01: Indicadores Demográficos da Área do Plano

REGIÃO	ÁREA (km²)	POPULAÇÃO (habitantes)	DENSIDADE DEM. (hab./ km²)	
Maranhão	28.311	506.032	17,87	
Lençóis Maranh.	10.717	159.238	14,86	
Delta do Parnaíba	8.306	171.900	20,7	
Alto Munim	9.287	174.894	18,83	
Piauí	23.623	638.978	27,05	
Planície Litorânea	5.921	263.790	44,56	
Cocais	17.702	375.188	21,19	
Ceará	14.063	710.663	50,53	
Litoral Oeste	9.326	373.908	40,09	
Ibiapaba	4.736	336.755	71,1	
Total Geral	65.997	1.855.673	28,11	

Fonte: IBGE – 2008



CONTEXTO ECONÔMICO

PIB total da região (2006) R\$ 5,01 bilhões ou 1,6% do PIB da Região Nordeste e 0,2% do PIB nacional.

PIB per capita da região - retrato maior de sua pobreza

R\$ 2.780,00: metade do PIB per capita nordestino e quarta parte do PIB per capita brasileiro.



CONTEXTO SOCIAL EMPREGO

População Economicamente Ativa (PEA) estimada.

Total: 750 mil Urbana: 400 mil Rural: 350 mil

Número total de empregos formais (CAGED).

94,2 mil (11/08) = 27% da PEA urbana

predominância de pessoas empregadas na chamada economia informal.



Quadro 02: Indicadores Econômicos.

REGIÃO	PIB (R\$ x 1.000)	PIB per capita(R\$)	
Maranhão	1.174.865	2.412	
Lençóis Maranhenses	309.301	2.040	
Delta do Parnaíba	380.968	2.285	
Alto Munim	484.596	2.872	
Piauí	1.713.225	2.740	
Planície Litorânea	867.685	3.374	
Cocais	845.540	2.297	
Ceará	2.120.962	3.080	
Litoral Oeste	1.029.934	2.846	
Ibiapaba	1.091.028	3.340	
Total Geral	5.009.052	2.780	

Fonte: IBGE - 2006



OBJETIVO GERAL

Promover de forma integrada o desenvolvimento sustentável dos 77 municípios da região do Plano, que valorize o patrimônio natural e sóciocultural, e viabilize atividades econômicas inclusivas, dinâmicas e inovadoras para a elevação da qualidade de vida da população.



PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO

Três condições essenciais devem ser observadas no processo de elaboração do PDRS:

- a) a abordagem multissetorial;
- b) a co-responsabilidade dos entes federativos;
- c) a mais ampla participação social em seu processo de elaboração.



CONSULTAS PÚBLICAS









Região	Pólo	Data	Local	N° Particip.	Órgãos federais	Órgãos estaduais
Lençóis Maranhenses	Barreirinhas	04/08	Ginásio V. Soares	350	14	22
Alto Munim / Delta Parnaíba	Chapadinha	06/08	Audit. CRESU	400	16	22
Território dos Cocais	Esperantina	08/08	Ginásio Poliesportivo	550	13	15
Planície Litorânea	Parnaíba	10/08	Univ. Estadual Piauí	350	17	15
Litoral Oeste	Camocim	12/08	Galpão da Prefeitura	250	10	4
Chapada da Ibiapaba	Tianguá	14/08	Hotel Serra Grande	350	12	5
Total da Região	-	-	-	2.250	24	42



AÇÕES PRIORITÁRIAS



INFRAESTRUTURA TRANSPORTE RODOVIÁRIO

- . Implantação e pavimentação da BR-402 no trecho Barreirinhas Barro Duro (77 km).
- . Implantação e pavimentação da BR-222 no trecho Piripiri (PI) Matias Olímpio (PI) e construção da ponte Matias Olímpio(PI) Brejo(MA).
- . Conclusão da ponte Luzilândia(PI)-S.Bernardo(MA).
- . Implantação e pavimentação da BR-404 no trecho Poranga (CE) divisa CE/PI.
- . Restauração de trechos das BR-222, BR-343, BR-403 e BR-404.
- . Restauração de trechos das rodovias estaduais.



TRANSPORTE AÉREO

- . Conclusão do Aeroporto Internacional de Parnaíba/PI, porta de entrada do turismo na região (em ampliação com recursos de R\$ 30 milhões do PAC com capacidade para 130.000 passageiros/ano). Estudo de viabilidade para terminal de carga.
- . Ampliação e melhoria dos aeroportos de Barreirinhas, Chapadinha e de Camocim.

TRANSPORTE MARÍTIMO

- . Porto de Luís Correia. Retomada das obras de construção com recursos de R\$ 64 milhões do PAC. Realização de estudo de viabilidade econômica-financeira.
- . Construção do Terminal passageiros/cargas de Tutóia.









ENERGIA

- . Ligação elétrica de 100% dos domicílios rurais até dezembro de 2010 (Programa Luz para Todos).
- . Ampliação da oferta energética na região, mediante melhorias e implantação de linhas de transmissão e sub-estações de 230, 138 e 69 kv, de forma a permitir a instalação de empreendimentos de grande porte.
- . Construção de 5 novas UHEs no rio Parnaíba (com construção de eclusas).
- . Investimentos em novas fontes de energia (eólica, solar, biomassa).









ATIVIDADES PRODUTIVAS

- . Consolidação das cadeias produtivas do caranguejo (Delta); da floricultura (Ibiapaba); da fruticultura (DIs) e do extrativismo (Cocais), visando a agregação de valor à produção primária.
- . Acesso simplificado ao crédito; ampliação da assistência técnica e extensão rural na atividade agropecuária e estímulo ao associativismo/cooperativismo.



ATIVIDADES PRODUTIVAS

- . Consolidar e/ou reativar distritos irrigados (Tabuleiros Litorâneos, São Bernardo, Acaraú, Caldeirão).
- . Promover a qualificação dos serviços e a melhoria dos equipamentos de turismo.

. Conclusão do TPP de Camocim.







ORDENAMENTO AMBIENTAL E FUNDIÁRIO

- . Rigor no licenciamento dos projetos de infra-estrutura.
- . Ativar os instrumentos de fiscalização (UCs, APPs, atividades econômicas, etc.).
- . Elaborar planos de manejo nas UCs.
- . Criação e/ou revisão de categorias de UCs.
- . Zoneamento (ecológico-econômico e agrícola) na área de expansão de grãos no Alto Munim (maior controle no uso de agrotóxicos, etc.).
- . Promover o fortalecimento do SISNAMA na esfera local.
- . Garantia dos direitos à terra das populações tradicionais.



EDUCAÇÃO E CULTURA

- . Implantação de universidades públicas nos pólos regionais.
- . Implantação de escolas técnicas com cursos nas áreas agrícola, pesqueira e de turismo.
- . Implantação de laboratórios de informática e do Programa Mais Cultura (bibliotecas, salas de leitura).
- . Implantar sistema de tempo integral e transporte escolar seguro.
- . Promover a valorização da cultura local na atividade turística (consolidar o Circuito dos Festivais).
- . Promover a educação ambiental e patrimonial.



SAÚDE, SANEAMENTO E HABITAÇÃO

- . Implantação de hospitais regionais nas cidades-pólos.
- . Reestruturação e fortalecimento da vigilância em saúde.
- . Ampliação do serviço de abastecimento de água e de esgotamento sanitário proveniente de rede geral.
- . Ampliação do sistema de limpeza urbana e de coleta de lixo, com a construção de aterros sanitários.
- . Implantação de planos locais de habitação de interesse social (construção de casas populares).



GESTÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

- . Apoiar as Prefeituras em ações que visem o aumento da capacidade de gestão, inclusive para acessar programas federais/estaduais.
- . Apoiar a capacitação do corpo técnico das Prefeituras e dos integrantes dos conselhos municipais.
- . Apoiar a criação de secretarias municipais de turismo, meio ambiente e comitês de bacias.



GESTÃO DO PLANO CONSELHO GESTOR

ATRIBUIÇÕES:

- . Realizar o planejamento integrado entre as esferas de governo e setoriais
- . Realizar a articulação política para viabilizar execução das ações previstas.
- . Definir as prioridades.
- . Monitorar a execução das ações.

COMPOSIÇÃO:

. 36 membros, sendo 18 da esfera governamental e 18 da sociedade civil.



GF

6

GE

6

GM

6

Sociedade Civil

18



GRATO PELA ATENÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DO PDSRT DO MEIO-NORTE

plano.meio-norte@integracao.gov.br plano.meionorte@gmail.com

Telefones: (61) 3414-5300 e 3414-5301